



HIPERMIBILIDADE ARTICULAR: CARACTERÍSTICAS DE CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Cristina Gonçalves¹, Diego Dias de Castro Massi¹, Juliana Thiemi Imano¹, Mateus Marino Lamari¹, Natalia Ancioto da Costa¹, Neuseli Marino Lamari²

¹Residente Multiprofissional em Reabilitação Física, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP

²Professora Adjunta Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP

Introdução: Hiper mobilidade articular (HA) é um achado comum entre crianças, caracteriza-se por defeito no colágeno, tem alta frequência, sequelas podem ser desenvolvidas lentamente e se manifestarem em diferentes ciclos da vida. A identificação precoce e o acompanhamento previnem disfunções do aparelho locomotor. **Objetivos:** Identificar indivíduos com hiper mobilidade articular e verificar correlação entre sexo e etnia, aposição do polegar ao antebraço, hiperextensão do 5º dedo, do cotovelo, do joelho e prática de instrumentos musicais. **Casuística e Métodos:** Estudo realizado de abril a setembro de 2013 com 1749 crianças do ensino fundamental da rede pública, nos Distritos de Saúde III, IV e V, de 6 a 13 anos, média de idade 9,7 (DP±1,8), dos quais 976 (55,8%) eram meninas. Utilizaram-se escores de Beighton que considera hiper móvel aqueles com escore ≥ 4 . Utilizou-se análise estatística inferencial pelo Teste de Qui-quadrado para uma amostra e para análise de correlação o Teste de Correlação de Spearman. Os dados foram analisados pelo GraphPad InStat 3.0 e Prisma 6.01. e as variáveis categóricas por frequências absolutas e porcentagens. **Resultados:** Do total deles, 395 (55%) eram brancos e 719 (41%) eram hiper móveis ($p < 0.0001$), dentre estes, 426 (59%) eram meninas ($p < 0.0001$). A variável com maior prevalência foi a hiperextensão do 5º dedo 986 (56,4%), seguida pela aposição do polegar com 834 (47,7%) e hiperextensão do cotovelo 612 (35%). Aqueles que tocavam instrumentos musicais totalizaram 364 (20,8%) e apresentaram maior propensão de escore positivo nos testes de aposição do polegar, hiperextensão do 5º dedo e cotovelo, sendo a correlação entre essas variáveis significativa ($p < 0.0001$). **Conclusão:** Uma população significativa de crianças apresentou característica de hiper mobilidade articular, com predomínio entre meninas brancas. A variável com maior prevalência foi a hiperextensão do 5º dedo, seguida pela aposição do polegar e hiperextensão do cotovelo.

Descritores: Doença do colágeno; Escore; Hiper mobilidade articular